

## CAPÍTULO 29

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic210823.v1.29>

### **INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADULTOS E IDOSOS VALIDADOS PARA O BRASIL**

#### **INSTRUMENTS FOR ASSESSING EATING BEHAVIOR OF ADULTS AND ELDERLY IN BRASIL**

**RENAN SOUTO PEREIRA**

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (UECE)

**KAMILA SILVA CAMELO REBOUÇAS**

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (UECE)

**ALANE DE SOUSA NASCIMENTO ALMEIDA**

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (UECE)

**VICTOR VINCENT MORAIS DE LIMA**

Discente do curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE)

**ALESSANDRA GERLANE SILVA DOS SANTOS**

Pós-Graduanda em Abordagens Comportamentais da Alimentação e dos Transtornos Alimentares (UFPE)

**CYBELLE ROLIM DE LIMA**

Docente do Curso de Nutrição - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Centro Acadêmico da Vitória

**THAÍS LINS DO NASCIMENTO**

Psicóloga e Nutricionista membro do grupo de pesquisa e extensão “Alimente a mente” da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

**LUCIANA GONÇALVES DE ORANGE**

Docente do Curso de Nutrição - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Centro Acadêmico da Vitória

#### **RESUMO**

**Objetivo:** Foi realizado uma investigação na literatura sobre instrumentos validados no Brasil para avaliação do comportamento alimentar de adultos e idosos. **Metodologia:** Tratou-se de uma Revisão da Literatura. As buscas ocorreram entre os anos de 2014 e 2022, filtrando para o português do Brasil, em bases de dados oficiais, totalizando 17 instrumentos. **Resultados e Discussão:** Foram idealizados 7 grupos de instrumentos com semelhança de conteúdo que avaliam traços do comportamento alimentar. Predominaram questionários e escalas de



interpretação do tipo Likert e notou-se evolução de pesquisas de validação ao longo do tempo, especialmente nos últimos dez anos. **Considerações finais:** Houve uma evolução dos instrumentos, porém estudos clínicos ainda são escassos, o que reforça a valia em disseminar os instrumentos pelos cientistas.

**Palavras-chave:** Avaliação de Programas e Instrumentos de Pesquisa; Comportamento alimentar; Inquéritos e Questionários.

## ABSTRACT

**Objective:** An investigation was conducted in the literature on instruments validated in Brazil to evaluate the eating behavior of adults and elderly. **Methodology:** This was a Literature Review. The searches took place between the years 2014 and 2022, filtering for the Portuguese of Brazil in official databases, totaling 17 instruments. **Results and Discussion:** We designed 7 groups of instruments with interpretation similarity of content that evaluate traits of eating behavior. Likert-type questionnaires and interpretation scales predominated, and the Evolution of validation research was observed over time. **Final considerations:** There has been an Evolution of the instruments, but clinical studies are still scarce, which reinforces the value of disseminating the instruments by scientists.

**Keywords:** Evaluation of Research Programs and Instruments; Feeding behavior; Surveys and Questionnaires.

## 1 INTRODUÇÃO

A ciência da nutrição vem se transformando cada vez mais nos últimos anos e se comunicando de maneira mais íntima com as ciências humanas e sociais. Há uma intensa evocação sobre a atuação do Nutricionista no seu contexto profissional, alertando-o da importância de adquirir novas habilidades (VILLELA; AZEVEDO, 2021).

É sugerido que o Nutricionista se abstenha da função de entrevistador e passe a ser ouvinte e cuidador, com o foco voltado para a pessoa e não para a doença. Dentro do panorama das habilidades, características como empatia, formação de vínculo e resiliência são requeridas e o reducionismo biológico deve ser repensado, tendo em vista que, nesse cenário, o direcionamento dos esforços é pautado em acolher a história de vida do paciente, percepções, desejos, necessidades e crenças para ampliar o seu cuidado (VILLELA; AZEVEDO, 2021).

Logo, uma nova vertente da ciência da Nutrição renasce para a renovação do cuidado em assistência nutricional, que é fundamentado em compreender como as pessoas encaram a comida, o sabor, o prazer, como elas realizam suas escolhas alimentares e como é o ambiente onde elas estão inseridas, levando ao que se conhece hoje por uma abordagem científica denominada de “nutrição comportamental” (ALVARENGA *et al.*, 2015).

A nutrição comportamental é uma abordagem que abrange um olhar biopsicossocial para alimentação – para ela o porquê, como, onde e com quem as pessoas comem é tão importante quanto “o quê se come”. Aliado a estes preceitos torna-se importante a divulgação e o ensino de ferramentas que auxiliem o Nutricionista a trabalhar com esta abordagem de modo científico, a fim de promover mudanças no âmbito do comportamento alimentar (ALVARENGA *et al.*, 2019). Pensando nisso, são propostos instrumentos como questionários e escalas para rastrear/analisar alterações do comportamento alimentar, que podem ser úteis em pesquisas científicas (ASSENATO, 2019).

Em 2017, um trabalho fruto de uma monografia, elaborou um repositório digital contendo alguns instrumentos disponíveis validados que podem ser utilizados em pesquisas clínicas para avaliação do comportamento alimentar pelos profissionais de saúde. Esse repositório foi denominado de “RE-ALIMENTE” e armazena instrumentos que podem ser utilizados com diferentes públicos e objetivos (OLIVEIRA, 2017).

Desde esse marco, houve poucos estudos que procuraram atualizar a disponibilidade de novos instrumentos validados. Sabendo ser as publicações existentes transitórias, alguns instrumentos não adentraram nas publicações e a metodologia empregada nos estudos, em sua grande maioria, não é clara. Diante disso, realizou-se uma investigação aprofundada na literatura com a intenção de unificar os instrumentos publicados para uso em pesquisas.

A partir do exposto, surgiu o seguinte problema de pesquisa: “Quais os instrumentos validados que se propõem a avaliar o comportamento alimentar de adultos e idosos brasileiros?” Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma investigação na literatura sobre instrumentos validados no Brasil para avaliação do comportamento alimentar de adultos e idosos que podem ser utilizados em pesquisa científica. Desse modo, realizou-se uma junção e atualização de instrumentos validados para o português do Brasil que tinham este desfecho. Sendo assim, é esperado que este documento possa servir como referência para outros pesquisadores que pretendem desenvolver pesquisas no âmbito do comportamento alimentar com adultos e idosos brasileiros.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um trabalho que teve por finalidade realizar um levantamento da literatura sobre os instrumentos validados no Brasil, de uso em pesquisas, para avaliar o comportamento alimentar da adultos e idosos. Para condução do estudo, foram considerados 4 tipos de instrumentos (questionários, inquéritos, escalas ou checklist) baseado no compilado de

instrumentos de Gorenstein, Wang e Hungerbühler (2015), validados na língua portuguesa do Brasil.

Para encontrar os instrumentos foram utilizados a combinação entre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e operadores booleanos: “Questionários” *OR* “Inquéritos” “Escala” *OR* “Checklist” *AND* “Estudo de Validação” *OR* “Tradução” *AND* “Nutrição Comportamental” *OR* “Comportamento Alimentar”, em base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *PubMed* na língua portuguesa e inglesa, porém considerando somente estudos validados no Brasil entre os anos 2014 até 2022.

Foi escolhido este intervalo de anos, tendo em vista, o boom do termo “comportamento alimentar” nesse período, que começou em 2014 com a criação do Instituto de Nutrição Comportamental e constatado pelo aumento de pesquisas, livros, oportunidades de formação como (curso de atualização, extensão e pós-graduação), congressos e incremento de disciplina relacionada a temática nas universidades país afora (ALVARENGA, 2022).

Outra motivação que pautou essa escolha foi devido a última publicação do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DMS-5-TR), que aconteceu no ano de 2022, trazendo novas classificações de transtornos mentais e com isso possibilitou o desenvolvimento de novas pesquisas (CRIPPA *et al.*, 2022). Não foi considerado o ano de 2023 para esse estudo, tendo em vista que, este capítulo esteve a ser elaborado no respectivo ano. A razão dessa escolha foi que, porventura, instrumentos que fossem validados nessa data não ficassem de fora dos aqui tratados.

Foram incluídos instrumentos validados com adultos e idosos publicados em formato de artigo, dissertação ou tese. A escolha do público delimitado foi no intuito de não haver confusão sobre a população apta a ser investigada, além de fazer uma divisão por estágios de vida para facilitar o entendimento. Instrumentos validados para o público adolescente e pediátrico foram excluídos. As palavras de busca foram checadas nos títulos e resumos e prosseguiu com a averiguação na íntegra, totalizando 17 instrumentos.

Foi idealizado a construção de uma tabela para melhor visualização dos instrumentos contendo a citação da validação, o nome do instrumento em português e na língua original, além de um resumo sobre o que ele pretende avaliar e a sua interpretação, baseado na metodologia de Assenato (2019).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**



Para uma melhor organização, os instrumentos foram categorizados conforme perfil de semelhança de conteúdo que se pretende avaliar, divididos em grupos. Foram idealizados 7 grupos de instrumentos: “*Desejo/Fissura/Adicção Alimentar*”; “*Motivações das Escolhas Alimentares*”; “*Alimentação Emocional*”; “*Avaliação do comportamento alimentar*”; “*Contexto Hospitalar*”; “*Peso e Dieta*” e “*Comportamento de risco para transtornos alimentares*”. Abaixo estão os dados referente aos instrumentos:

Quadro1: Instrumentos para avaliação do comportamento alimentar de adultos e idosos validados para o Brasil entre os anos de 2014 e 2022.

Referência	Nome do instrumento validado e na língua original	Avaliação	Interpretação
<b>Desejo/ Fissura alimentar/ Adicção alimentar</b>			
Ulian <i>et al.</i> , 2017	*Questionário de Desejos Intensos por Comida – Traço <i>Food Cravings Questionnaire-Trait</i> (FCQ-T)	Trata-se de um instrumento que avalia aspectos dos desejos intensos por comida ao longo do tempo e em diversas situações, considerando-os como um comportamento traço (usual) - comportamento de craving de alimentos enquanto traço.	Composto por 39 afirmações, distribuídas por oito dimensões. As categorias de resposta variam de 1 = nunca a 6 = sempre. Maiores escores neste questionário se relacionam a um comer mais exagerado.
Ulian <i>et al.</i> , 2017	*Questionário de Desejos Intensos por Comida – Estado <i>Food Cravings Questionnaire-State</i> (FCQ-S)	Trata-se de um instrumento que avalia mudanças de estados contextuais, psicológicos e fisiológicos em resposta a situações específicas (como eventos estressantes ou de privação alimentar), considerando o desejo intenso por comida como um comportamento estado (esporádico). Mede a intensidade da compulsão alimentar momentânea.	Composto por 15 afirmações, distribuídas por cinco dimensões. As categorias de resposta variam de 1 = discordo totalmente a 5 = concordo totalmente. Maiores escores neste questionário se associam a uma maior privação alimentar, a experiências negativas relacionadas ao comer e a uma maior susceptibilidade a gatilhos que levam ao comer.
Nunes Neto, 2017	*Escala de Adicção por Alimentos de Yale 2.0 modificada <i>Modified Yale Food Addiction Scale 2.0</i> (m.YFAS2.0)	Trata-se de um instrumento que avalia o consumo recorrente e mal-adaptativo de alimentos hiperpalatáveis (ricos em carboidratos, gorduras e/ou sal), levando a sofrimento clínico e/ou prejuízo psicossocial. Investiga o comportamento alimentar do tipo aditivo).	Escala de autopreenchimento. Composta por 13 itens. Cada questão é pontuada de 0 a 7 de frequência. Existem dois métodos de pontuação: o primeiro é uma medida de escores contínua; o segundo requer um mínimo de dois sintomas e a presença de prejuízo psicossocial relacionado ao consumo de comida. O alcance de um limiar “diagnóstico” possibilita categorização de gravidade em leve (2-3 sintomas e sofrimento



			clínico ou prejuízo no funcionamento psicossocial significativos), moderada (4-5 sintomas e sofrimento clínico ou prejuízo no funcionamento psicossocial significativos) e grave (6 ou mais sintomas e sofrimento clínico ou prejuízo no funcionamento psicossocial significativos).
<b>Motivações das Escolhas Alimentares</b>			
Heitor <i>et al.</i> , 2015	*Motivo das Escolhas Alimentares <i>Food Choice Questionnaire</i> (FCQ)	Trata-se de um instrumento que avalia a importância atribuída pelos indivíduos a nove fatores relacionados às escolhas alimentares: saúde, humor, conveniência, apelo visual, conteúdo natural, preço, controle de peso, familiaridade e preocupação ética.	Escala de autopreenchimento. Composta por 36 itens. É do tipo Likert de pontos que variam de 1 a 4 pontos: 1 (nada importante); 2 (um pouco importante); 3 (moderadamente importante) e 4 (muito importante), gerando desta forma um escore. Com isso, pontuações mais elevadas indicam que o participante atribuiu maior importância a determinado fator.
Moraes e Alvarenga, 2017	*Pesquisa de Motivação Alimentar - versão reduzida <i>The Eating Motivation Survey</i> (TEMS)	Trata-se de um instrumento que avalia a importância atribuída pelos indivíduos a quinze fatores relacionados às escolhas alimentares: preferência, hábitos, necessidade e fome, saúde, conveniência, prazer, alimentação tradicional, questões naturais, sociabilidade, preço, atração visual, controle de peso, controle de emoções, normas sociais e imagem social.	Escala de autopreenchimento. Composto por 45 itens, respondido em forma Likert de pontos variando de 1 – nunca a 5 pontos – sempre. Pontuações mais elevadas indicam que o participante atribuiu maior importância a determinado fator.
Santos, 2022	*Escala de Motivos Alimentares Palatáveis <i>Palatable Eating Motives Scale</i> (PEMS)	Trata-se de um instrumento que avalia as motivações para as escolhas e consumo de alimentos palatáveis.	Escala de autopreenchimento. Composta por 20 itens distribuídos em quatro fatores (enfrentamento, recompensa, social e conformidade). A interpretação é baseada em forma Likert de 5 pontos (1: nunca/quase nunca a 5: quase sempre/sempre). (Enfrentamento: itens 1, 4, 6, 15, e 17; Recompensa: itens: 7, 9, 10, 13 e 18; Social: itens: 3, 5, 11, 14 e 16 e Conformidade: itens: 2, 8, 12, 19, 20).
<b>Alimentação Emocional</b>			
Sabry <i>et al.</i> , 2020	*Questionário de Apetite Emocional <i>Emotional Appetite Questionnaire</i> (EMAQ)	Trata-se de um instrumento que avalia de forma ampla, o apetite emocional no contexto brasileiro.	Composto por 22 itens: 14 deles direcionados a emoções (sendo 9 negativas e 5 positivas) e 8 indicando situações do dia a dia. Após o preenchimento dos 22 itens do questionário, é realizado



			um somatório com a média aritmética global, incluindo as emoções positivas e negativas, tal qual situações positivas e negativas da pontuação total.
Santos <i>et al.</i> , 2021	*Escala de Estresse na Alimentação de Salzburg <i>Salzburg Stress Eating Scale</i> (SSES)	Trata-se de um instrumento que avalia em adultos jovens, a associação da idade, do índice de massa corporal, tal qual a alimentação diante do estresse.	Composta por 10 itens. A interpretação é baseada na escala Likert de 5 pontos (1 = eu como muito menos do que o habitual, 2 = eu como menos do que o habitual, 3 = eu como tanto quanto o habitual, 4 = eu como mais do que o habitual, 5 = eu como muito mais do que o habitual). Escores altos no instrumento indicam aumento do ato de comer quando o indivíduo se sente estressado.
Koritar <i>et al.</i> , 2014	* Escala de Atitudes em Relação à Saúde e ao Sabor <i>Health and Taste Attitude Scale</i> (HTAS)	Trata-se de um instrumento que avalia a importância dos aspectos de saúde e sabor dos alimentos. Dividida em duas partes: Escala de atitudes em relação à saúde, com equivalência: Interesse em saúde geral; Interesse em produtos lights e Interesse em produtos naturais. E a Escala de Atitudes em Relação ao sabor, englobando: Desejo por Alimentos doces; Uso da comida como Recompensa e Prazer.	É uma escala autoaplicável. Composta por 18 itens. Sua interpretação é baseada em escala tipo Likert de 7 pontos, variando entre "discordo totalmente" a "concordo totalmente". Alto escore indica alto grau de interesse por alimentos saudáveis, produtos lights e produtos naturais; e alta pontuação na Escala de Sabor indica alto nível de desejo por alimentos doces, uso de alimentos como recompensa e busca de prazer pela comida.
<b>Avaliação do comportamento alimentar</b>			
Silva <i>et al.</i> , 2018	*Escala de Alimentação Intuitiva <i>Intuitive Eating Scale-2</i> (IES-2)	Trata-se de um instrumento que avalia o construto da alimentação intuitiva, definida como a habilidade de se conectar, compreender e confiar nos sinais interoceptivos de auto-regulação da fome e saciedade e satisfação. É dividida em quatro domínios: permissão incondicional para comer (UPE); comer por necessidades fisiológicas e não emocionais (EPRER); confiança nos sinais internos da fome e saciedade (RHSC); congruência de escolha entre comida-corpo (BFCC).	Escala de autopreenchimento com 23 itens e opções de respostas do tipo Likert de 5 pontos. Todos os itens são avaliados em uma escala de 5 pontos (1=Nunca a 5=Sempre). Os itens da escala que avaliam cada domínio são: UPE (1,3,4,9,16,17); EPRER (2,5,10,11,12,13,14,15); RHSC (6,7,8,21,22,23); BFCC (18,19,20). Escores mais altos indicam uma maior dependência de fome fisiológica e sinais internos de fome e saciedade.



Queiroz, 2022	*Inventário de Competências Alimentares de Satter <i>Eating Competence Satter Inventory</i> (ecSI2.0)	Trata-se de um instrumento que permite acessar a competência alimentar e seus componentes.	Composto por 16 itens autoaplicável: atitude alimentar (6 itens); aceitabilidade de alimentos (3 itens); regulação interna (2 itens) e habilidades contextuais (5 itens). Os itens são respondidos de acordo com a pontuação que é obtida pelo somatório das respostas (S-sempre=3; QS-quase sempre = 2; AV- às vezes = 1; R-raramente = 0 e N-nunca = 0). A pontuação pode variar de 0 a 48. O ponto de corte que define o indivíduo como sendo competente é menor ou igual a 32 pontos. Quanto maior a pontuação, maior é a competência alimentar.
<b>Contexto Hospitalar</b>			
Silva, 2017	*Avaliação de Aceitação da Dieta Hospitalar Baseado no formulário <i>Nutrition Day</i> e no Método <i>Rate-a-Plate</i>	Trata-se de instrumento que tem o intuito de avaliar a quantidade de alimento ingerida pelo paciente hospitalizado em cada refeição utilizando figuras de utensílios, bem como, os motivos para a não aceitação.	O instrumento contém 6 blocos de perguntas com figuras de alimentos, correspondente a 6 refeições ofertadas no período de 24 horas de internação. Cada figura é dividida em 4 partes, correspondente a 4 quadrantes, onde cada parte marcada corresponde a 25% do consumo. O paciente é orientado a marcar apenas a parte consumida com um X e o alimento que não foi consumido por completo. No caso de ingestão incompleta é questionado a razão da recusa da alimentação possibilitando intervenções quanto aos motivos relatados da não aceitação.
Sleumer, et al., 2019	*Pesquisa de Nutrição no Cuidado ao Paciente <i>Nutrition in Patient Care Survey</i> (Nips)	Trata-se de um instrumento que analisa condutas no cuidado nutricional na atuação clínica e atitude dos estudantes de Medicina no cuidado nutricional do paciente.	Composto por 37 questões e interpretado em formato Likert de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), fracionados em dez aspectos: (A) Cuidado nutricional preventivo; (B) Cuidado nutricional investigativo; (C) Aconselhamento nutricional na prática clínica; (D) Comportamento do paciente; (E) Motivação do paciente; (F) Aconselhamento específico; (G) Relação médico-paciente; (H) Adesão do paciente; (I) Conduta médica; (J) Dificuldades no cuidado nutricional. Quanto mais elevado o escore, mais favorável a postura dos estudantes de medicina no que diz respeito ao aconselhamento nutricional na conduta clínica.
<b>Peso e Dieta</b>			





Lemos, 2017.	*Escala de Crenças Sobre Dieta <i>Dieting Beliefs Scale (DBS)</i>	Trata-se de um instrumento que avalia as crenças de indivíduos adultos e a sua influência no comportamento em relação a dieta e perda de peso. Essa avaliação ocorre através de 3 fatores que podem interferir no comportamento: Fator 1 ( <i>locus</i> de controle interno), que envolve força de vontade, esforço, responsabilidade; Fator 2 (fatores que estão além do controle, como a genética e sorte; e fator 3 ( <i>locus</i> de controle externo), como ambiente, sorte, destino e apoio social.	Composto por 16 itens que são pontuados em uma escala de 1 a 6 de acordo com o quanto aquela afirmativa descreve as crenças do indivíduo, variando entre: (1) nada descritivo a (6) totalmente descritivo. O escore total é calculado pela soma dos itens e varia entre 16 e 96, sendo os escores para os fatores 2 e 3 pontuados inversamente na escala, onde 6 = 1, 5 = 2, etc. Um escore alto significa sucesso na perda de peso e prevalência de <i>locus</i> de controle de peso interno, enquanto um escore baixo indica baixa autoestima e problemas com a perda de peso e compulsão alimentar.
Lordani <i>et al.</i> , 2020.	*Checklist sobre comportamento alimentar e hábitos de vida de indivíduos obesos graves em tratamento pré-operatório de cirurgia bariátrica. <i>Baseado em instrumentos de avaliação de hábitos alimentares e estilos de vida já publicados.</i>	Trata-se de um instrumento que investiga aspectos relativos à frequência de determinados comportamentos alimentares e hábitos de vida em indivíduos com obesidade grave pré cirurgia bariátrica. Foi elaborado para aplicação por profissionais da saúde ao público-alvo. Os autores destacam o instrumento como uma ferramenta prática relevante para auxiliar no manejo da obesidade grave.	Composto por 40 questões, onde cada uma apresenta uma escala de frequência que varia entre: 1 ( Não/Nunca a 5 (Todos os dias). As questões 1 a 20, que correspondem a hábitos considerados positivos pontuam de 0 a +5 (cinco pontos positivos) na escala de frequência. Enquanto as questões 21 a 40 são consideradas hábitos negativos e pontuam de 0 a -5 (cinco pontos negativos). A pontuação total é obtida através da diferença entre o total de pontos positivos e o total de pontos negativos. A pontuação final é classificada em: comportamento alimentar e hábitos de vida adequados (75 a 100 pontos); comportamento alimentar e hábitos de vida pouco adequados (50 a 74 pontos) e comportamento alimentar e hábitos de vida inadequados (<49 pontos).
<b>Comportamento de risco para transtornos alimentares</b>			
Dantas, 2019	*Questionário de Comportamento Alimentar em Adultos <i>Adult Eating Behaviour Questionnaire (AEBQ)</i>	Trata-se de um instrumento que avalia oito dimensões do comportamento alimentar (fome, responsividade à comida, superalimentação emocional, prazer com a alimentação, responsividade à saciedade, subalimentação	É composto por 35 itens. Porém sua interpretação não é clara e foi relatado como confusa.



		emocional, “seletividade” alimentar e vagar ao comer), possibilitando traçar um perfil relativamente amplo de seus respondentes.	
Ribeiro, 2022	*Questionário Sobre o Significado da Alimentação na Vida <i>The Meaning of Food in Life Questionnaire</i> (MFLQ)	Trata-se de um instrumento que avalia os fatores proximais que influenciam os alimentos que as pessoas compram ou ingerem baseado em três estilos de comportamento alimentar (a ingestão emocional, a externa e a guiada pela restrição alimentar.	Composto por 22 itens que se dividem em 5 domínios (moral, social, estética, sagrado e saúde). É interpretado em pontuação tipo Likert de 7 pontos: 1- discordo totalmente até 7-concordo plenamente. Quanto maior a pontuação, mais o participante concorda que o alimento tem significado em relação a determinado domínio.

Fonte: AUTORES, 2023.

Predominaram os instrumentos do tipo (questionário e escalas). As interpretações são semelhantes. A maioria possui formato de interpretação baseado em pontuações, que informam o nível de importância das respostas dadas pelos indivíduos. Nota-se que o tipo de interpretação baseado em formato Likert vem crescendo nos estudos de validação, e ainda, são sugeridos a idealização de instrumentos com tempo de aplicação ou preenchimento mais rápidos a fim de otimizar os processos de coleta de dados.

#### 4 CONCLUSÃO

Os diversos instrumentos encontrados demonstram a relevância do comportamento alimentar nas pesquisas referentes à Ciência da Nutrição. Se comparado aos últimos 10 anos, mais do que dobraram a disponibilidade de ferramentas que avaliam diferentes nuances do comportamento alimentar. Porém ainda há poucos estudos clínicos que utilizam esses instrumentos nas pesquisas nacionais. Por fim, a realização do presente trabalho desperta para a necessidade do aprofundamento no estudo, fomentando o interesse para uso dos instrumentos e novas validações.

#### REFERÊNCIAS

ALVARENGA, M. *et al.* **Nutrição Comportamental**. São Paulo: Manole, 2015. 576 p.



ALVARENGA, M. *et al.* **Nutrição Comportamental**. São Paulo: Manole, 2019. 624 p.

ALVARENGA, M. **Nutrição Comportamental**. São Paulo: Manole, 2022. 224 p.

ASSENATO, C. S. **Instrumentos adaptados e validados em língua portuguesa para avaliar o comportamento alimentar de adultos**. 2019. 50 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

CRIPPA, J. A. S. *et al.* **DSM-5-TR: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2022, 1152 p.

DANTAS, D. M. S. **Elaboração da versão brasileira do Adult Eating Behaviour Questionnaire**. 2019. 41 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, 2019.

GORENSTEIN, C.; WANG, Y.; HUNGERBÜHLER, I. **Instrumentos de Avaliação em Saúde Mental**. Porto Alegre: Artmed, 2015. 524 p.

HEITOR, S. F. D. *et al.* Tradução e adaptação cultural do questionário sobre motivo das escolhas alimentares (Food Choice Questionnaire – FCQ) para a língua portuguesa. **Ciê. Saúde Coletiva.**, v. 8, n. 20, p. 2339-2346, 2015.

KORITAR, P. *et al.* Adaptação Transcultural e validação para o português da Escala de Atitudes em Relação ao Sabor da Health and Taste Attitude Scale (HTAS). **Ciê. Saúde Coletiva.**, v. 19, n. 8, p. 3573–3582, 2014.

LEMOS, C. B. **Adaptação transcultural da Dieting Beliefs Scale: uma escala utilizada para crença alimentar em adultos de ambos os sexos**. 2017. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017.

LORDANI, C. R. F. *et al.* Elaboração e validação de checklist para identificação do comportamento alimentar e hábitos de vida de pacientes obesos graves em tratamento pré-operatório de cirurgia bariátrica. **Rev. bras. obes., nutr. emagrecimento.**, v. 14, n. 90, p. 1116-1129, 2020.

MORAES, J. M. M.; ALVARENGA, M. S. Adaptação transcultural e validade aparente e de conteúdo da versão reduzida da The Eating Motivation Survey (TEMS) para o Português do Brasil. **Cad. Saúde Pública.**, v. 10, n. 33, p. 2-12, 2017.

NUNES NETO, P. R. **Adicção por alimentos: prevalências, correlatos psicopatológicos e associações com qualidade de vida em uma grande amostra**. 2017. 143 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

OLIVEIRA, L. S. M. **RE-ALIMENTE: repositório de questionários sobre comportamento alimentar**. 2017. 23 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, 2017.

QUEIROZ, F. L. N. **Avaliação da Competência Alimentar de adultos brasileiros e sua relação com dados de saúde e consumo de alimentos**. 2022. 104 f. Tese (Doutorado) -



Curso de Pós-Graduação em Nutrição Humana, Universidade de Brasília, Distrito Federal, 2022.

RIBEIRO, A. F. **Adaptação transcultural do Instrumento The Meaning of Food in Life Questionnaire (MFLQ) versão para o Português Brasileiro.** 2022. 129 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Atenção à Saúde, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2022.

SABRY, S. D. *et al.* Adaptação transcultural e avaliação de propriedades psicométricas do Emotional Appetite Questionnaire em mulheres de língua portuguesa. **Ciê. Saúde Coletiva.**, v. 25, n. 7, p. 2633–2643, 2020.

SANTOS, P. C. *et al.* Adaptação transcultural e investigação psicométrica da Escala de Estresse na Alimentação de Salzburg (SSES) para uma amostra de adultos brasileiros. **Cad. Saúde Pública.**, v. 37, n. 8, p. 2-13, 2021.

SANTOS, P. C. **Contribuição para investigação do comportamento alimentar em adultos: estudos de validação.** 2022. 179 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2022.

SILVA, M. P. **Elaboração, aprimoramento e validação do conteúdo de instrumentos para avaliar a aceitação e a qualidade de dietas hospitalares.** 2017. 98f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Rio de Janeiro, 2017.

SILVA, W. R. *et al.* A psychometric investigation of Brazilian Portuguese versions of the Caregiver Eating Messages Scale and Intuitive Eating Scale-2. **Eating and Weight Disorders.**, v.23, n. 86, p.1-10, 2018.

SLEUMER, J. P. *et al.* Adaptação transcultural e validação das propriedades psicométricas do Instrumento Nutrition in Patient Care Survey (Nips) no Brasil. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 43, n. 4, p. 26-35, 2019.

ULIAN, M. D. *et al.* Adaptação transcultural para o português dos Questionários de Desejos Intensos por Comida – Estado ou Traço (QDIC-E e QDIC-T) dos State and Trait Food-Cravings Questionnaires (FCQ-S and FCQ-T). **Ciê. Saúde Coletiva.**, v. 22, n. 2, p. 403–416, 2017.

VILLELA, M. C. E.; AZEVEDO, E. Controle de si e cuidado de si: uma reflexão sobre a ciência da nutrição. **Demetra (Rio J.)**, v. 16, p. 2-13, 2021.